

LTCAT

Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho



Realizado em 16 de março de 2015

GHE 11 (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)
(Secretaria Municipal de Administração)

Trabalhador Braçal, Apontador, Atendente Subposto Saúde, Aux. Serv. Diversos, Auxiliar de Inspeção, Datilografo, Enc. de Infra Estrutura, Inspetor de Ensino, Merendeira, Mobilizador, Oficial Administrativo, Pedreiro, Técnico em Informática, Telefonista, Auxiliar de Biblioteca, Monitor do Caps.

Legislações:

Instrução Normativa -45/2010
Decreto 4.882/2003
Decreto 3.048/1999



DADOS DO ÓRGÃO PÚBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

Ente:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO

C.N.P.J.

28.645.794/0001-60

C.N.A.E.

84.11-6-00

LOGRADOURO

Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

TELEFONE: (22) 2555-4204

GRAU DE RISCO: 02

INICIADO EM: 24/02/2015.

QUANTIFICAÇÃO DE EMPREGADOS DO GHE

Homens:	15
Mulheres:	21
Menores de 18 anos:	00

CÓDIGO GFIP:

Conforme INSTRUÇÃO NORMATIVA INSS/PRES Nº 45, de 6 de agosto de 2010 – DOU de 11/08/2010, a elaboração do Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT, é parte das obrigações acessórias, conforme Art 254. Considerando que as demonstrações ambientais de que trata o § 1º do art. 254, em especial o LTCAT, deverão embasar o preenchimento da GFIP e dos formulários legalmente previstos (PPP), para reconhecimento de períodos alegados como especiais para fins de aposentadoria, nos termos dos §§ 2º e 7º do art. 68 do RPS.

MANUAL DA GFIP/SEFIP PARA USUÁRIOS DO SEFIP 8.4 4.8 - OCORRÊNCIA	
GFIP	04
Exposição a agente nocivo (aposentadoria especial aos 25 anos de trabalho).	

Indicativos de intervalos de Cid-10 para reconhecimento do nexó técnico epidemiológico, na forma do § 3º do art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns.

Tipo CNAE	CNAE	Descrição	INTERVALO CID-10
PRINCIPAL	8411	Administração pública em geral	E10-E14; F10-F19, F30-F39; F40-F48; I30-I52; I60-I69; J40-J47; M00-M25

84.11-6-00 - Administração pública em geral

Listagem de Classificação Internacional de Doenças - C. I. D. X CNAE		
E10-E14	E10	Diabetes mellitus insulino-dependente
	E11	Diabetes mellitus nao-insulino-dependente
	E12	Diabetes mellitus relac c/a desnutr
	E13	Outr tipos espec de diabetes mellitus
	E14	Diabetes mellitus NE
F10-F19	F10	Transt mentais comport dev uso alcool
	F11	Transt mentais e comport dev uso de opiaceos
	F12	Transt mentais comport dev uso canabinoides
	F13	Transt mentais comport dev uso sedat hipnot
	F14	Transt mentais e comport dev uso da cocaina
	F15	Transt ment comp uso outr estim incl cafeina
	F16	Transt mentais comport dev uso alucinogenos
	F17	Transt mentais e comport dev uso de fumo
	F18	Transt mentais comport dev uso solv volateis
	F19	Transt ment comp mult drog out subst psicoat
F30-F39	F30	Episodio maniaco
	F31	Transt afetivo bipolar
	F32	Episodios depressivos
	F33	Transt depressivo recorrente
	F34	Transt de humor persistentes
	F38	Outr transt do humor
	F39	Transt do humor NE
F40-F48	F40	Transt fobico-ansiosos
	F41	Outr transt ansiosos
	F42	Transt obsessivo-compulsivo
	F43	Reacoes ao stress grave e transt adaptacao
	F44	Transt dissociativos
	F45	Transt somatoformes
	F48	Outr transt neuroticos
I30-I52	I30	Pericardite aguda

	I31	Outr doenc do pericardio
	I32	Pericardite em doenc COP
	I33	Endocardite aguda e subaguda
	I34	Transt nao-reumaticos da valva mitral
	I35	Transt nao-reumaticos da valva aortica
	I36	Transt nao-reumaticos da valva tricuspide
	I37	Transt da valva pulmonar
	I38	Endocardite de valva NE
	I39	Endocardite transt valvulares card doenc COP
	I40	Miocardite aguda
	I41	Miocardite em doenc COP
	I42	Cardiomiopatias
	I43	Cardiomiopatia em doenc COP
	I44	Bloqueio atrioventricular e do ramo esquerdo
	I45	Outr transt de conducao
	I46	Parada cardiaca
	I47	Taquicardia paroxistica
	I48	Flutter e fibrilacao atrial
	I49	Outr arritmias cardiacas
	I50	Insuf cardiaca
	I51	Complic cardiopatias doenc cardiacas mal def
	I52	Outr afeccoes cardiacas em doenc COP
I60-I69	I60	Hemorragia subaracnoide
	I61	Hemorragia intracerebral
	I62	Outr hemorragias intracranianas nao-traum
	I63	Infarto cerebral
	I64	Acid vasc cerebr NE como hemorrag isquemico
	I65	Oclus/esten art pre-cereb q n res inf cerebr
	I66	Oclusao/estenose art cerebr q n res inf cerebr
	I67	Outr doenc cerebrovasculares
	I68	Transt cerebrovasculares em doenc COP
	I69	Sequelas de doenc cerebrovasculares
J40-J47	J40	Bronquite NE como aguda ou cronica
	J41	Bronquite cronica simples e a mucopurulenta
	J42	Bronquite cronica NE
	J43	Enfisema
	J44	Outr doenc pulmonares obstrutivas cronicas
	J45	Asma
	J46	Estado de mal asmatico
	J47	Bronquectasia
M00-M25	M00	Artrite piogenica
	M01	Infecc diretas artic doenc infec parasit COP
	M02	Artropatias reacionais
	M03	Artropatias pos-infecc reac doenc infecc COP
	M05	Artrite reumatoide soro-positiva

M06	Outr artrites reumatoides
M07	Artropatias psoríasicas e enteropáticas
M08	Artrite juvenil
M09	Artrite juvenil em doenc COP
M10	Gota
M11	Outr artropatias p/deposição de cristais
M12	Outr artropatias espec
M13	Outr artrites
M14	Artropatias em outr doenc COP
M15	Poliartrose
M16	Coxartrose
M17	Gonartrose
M18	Artrose prim articulação carpometacarpiana
M19	Outr artroses
M20	Deform adquir dedos mãos e pés
M21	Outr deform adquir dos membros
M22	Transt da rótula
M23	Transt internos dos joelhos
M24	Outr transt articulares específicos
M25	Outr transt articulares NCOP

OBJETO DA AVALIAÇÃO PERICIAL

SETOR DE TRABALHO: OPERACIONAL

POSTO DE TRABALHO / FUNÇÃO:

Trabalhador Braçal, Telefonista, Professor, Apontador, At. Subposto Saúde, Aux. de Inspeção, Aux. de Biblioteca, Auxiliar de Serviços Diversos, Datilografo, Fonoaudiólogo, Inspetor de Ensino, Inspetor de Alunos, Instrutor de Informática, Merendeira, Mobilizador, Motorista, Pedagogo, Psicólogo, Técnico em Informática.

ANÁLISE DA FUNÇÃO DO TRABALHADOR

Trabalhador Braçal

Varrer ruas, terrenos e outros logradouros públicos;
Roçar, capinar e limpar materiais e pastagens das estradas, ruas e outros logradouros;
Fazer a coleta e transporte de lixo para caminhões;
Carregar e descarregar caminhões com materiais de construção e volumes em geral;
Cavar e limpar valas, valetas, bueiros, fossas e outros;
Fazer a limpeza de córregos e ribeirões;
Drenar e aterrar depressões ou escavações das estradas;
Auxiliar na construção e reparo de pontes, bueiros e mata-burros; cavar o solo para implantação de manilhas;
Preparar qualquer tipo de massa a base de cal, cimento e concreto;
Carregar tijolos, telhas, tacos e outros, bem como auxiliar no assentamento dos mesmos;
Zelar pela guarda e conservação das ferramentas e/ou equipamentos de trabalho;
Desempenhar outras tarefas que, por suas características, se incluam na sua esfera de competência.

Telefonista

Manejar uma mesa telefônica ou uma seção da mesma, movimentando chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicações internas, locais ou interurbanas;

Vigiar permanentemente o painel, observando os sinais emitidos, para atender as chamadas telefônicas, operar a mesa telefônica movendo chaves, interruptores e outros dispositivos, para estabelecer comunicação interna, externa ou interurbana entre o solicitante e o destinatário ou com outros telefonistas a quem vai dirigir a

chamada, registrar a duração e/ou custo das ligações, fazendo anotações em formulários apropriados, para permitir a cobrança e/ou controle das mesmas, zelar pelo equipamento, comunicando defeitos e solicitando seu conserto e manutenção, para assegurar-lhe perfeitas condições de funcionamento.

Atender a pedidos de informações telefônicas, anotar recados e registrar chamadas, Especializar-se num tipo particular de equipamento telefônico, e ser designado de acordo com a especialização.

Atender e efetuar chamadas telefônicas internacionais.

Exercer, conforme sua experiência, tarefas de responsabilidade hierárquica, controlando e treinando o pessoal, preparando escalas de revezamento e planos de trabalho dos demais telefonistas.

Executar outras atividades afins.

Professor

Ministrar aulas e orientar a aprendizagem do aluno; - elaborar programas, planos de curso e de aula no que for de sua competência; - avaliar o desempenho dos alunos atribuindo-lhes notas ou conceitos nos prazos fixados; - cooperar com os Serviços de Orientação Educação e Supervisão Escolar; - promover experiências de ensino e aprendizagem contribuindo para o aprimoramento da qualidade do ensino; - participar de reunião, conselhos de classe, atividades cívicas e outras; - promover aulas e trabalhos de recuperação com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; - seguir as diretrizes do ensino emanados do órgão superior competente; - fornecer dados e apresentar relatórios de suas atividades; - executar outras atividades compatíveis com o cargo.

Instrutor de Informática

Manter os equipamentos de informática em condições de uso.

Passar conhecimentos de informática para os alunos da rede municipal de ensino, bem como para a comunidade através da inclusão digital.

Ser responsável pelas estações de rede da secretaria.

Responsável pela distribuição e segurança de trabalho dos usuários.

Treinar os professores usuários dos sistemas, preparar as alternativas de uso dos periféricos pelos usuários.

Proceder tarefas de rotina de digitação, operar computadores, observando e controlando seu funcionamento para processar os programas elaborados.

Analisar, antes do processamento, o programa a ser executado, estudando as indicações e instalações do sistema determinado.

Selecionar e montar os disquetes e cd – rom's necessários à execução do programa.

Identificar erros e adotar as medidas prescritas para corrigi-los ou reporta-los ao responsável.

Desempenhar outras atribuições afins.

Auxiliar de Serviços Diversos:

Lavar e limpar dependências de prédios em geral, tais como: escolas, hospitais, dependências da prefeitura, estádio, postos de saúde, etc., utilizando água, panos de chão e produtos próprios para limpeza, desinfetando quando necessário;
Varrer, raspar e encerar pisos e assoalhos, utilizando enceradeira e material adequado;
Lavar ladrilhos, azulejos, pisos, galerias e vidraças com o auxílio de escovas e produtos próprios;
Polir objetos, peças e placas metálicas, utilizando flanelas e produto polidor;
Espanar móveis e vasculhar tetos, usando espanadores e escadas;
Remover lixo e detritos, usando pá, vassoura e sacos de lixo;
Remover, transportar e arrumar móveis, máquinas e materiais, seguindo orientações superiores;
Armar e desarmar palanques, usando material necessário;
Guardar e arrumar objetos, mantendo a ordem dos mesmos;
Transportar pequenas encomendas e transmitir recados;
Informar quanto a falta de materiais de limpeza e conservação do prédio e mobiliário;
Realizar serviços externos de carga, descarga, entrega de volumes;
Zelar, cuidar e guardar materiais sob sua responsabilidade, tais como: rodos, vassouras, enceradeiras, espanadores, etc.;
Executar outras tarefas referentes ao cargo;
Executar outras tarefas solicitadas pela chefia imediata, compatíveis com a função.
Executar trabalhos braçais sem especialização.
Executar serviços de capina, remoção de entulhos, colocar e substituir esgotos pluviais.
Podar árvores, cavar sepulturas, fazer calçamento de ruas e abertura e limpeza e conservação das áreas internas e externas de locais públicos.
Transportar instrumentos de topografia, materiais de construção e de água e esgotos.

Motorista:

Dirigir automóveis, ambulância, caminhões, ônibus e de mais veículos de transportes de passageiros.
Verificar diariamente as condições de funcionamento do veículo, antes de sua utilização, pneus, água do radiador, bateria, nível de óleo, sinaleiros, freios, embreagem, faróis, abastecimento, etc.
Verificar se a documentação do veículo a ser utilizado está completa, bem como devolvê-la à chefia imediata quando do término da tarefa.
Zelar pela segurança dos passageiros verificando o fechamento de portas e o uso de cintos de segurança.

Zelar pelo bom andamento da viagem ou do trajeto, adotando as medidas cabíveis na prevenção ou solução de qualquer anormalidade, para garantir a segurança dos passageiros, transeuntes e outros veículos.

Fazer pequenos reparos de urgência.

Manter o veículo limpo, internamente, e em condições de uso, levando-o à manutenção sempre que necessário.

Observar os períodos de revisão e manutenção preventiva do veículo.

Anotar, segundo normas estabelecidas, a quilometragem rodada, viagens realizadas, objetos e pessoas transportadas, itinerários e outras ocorrências.

Recolher o veículo após o serviço, deixando-o corretamente estacionado e fechado.

Conduzir os servidores da Prefeitura, em lugar e hora determinados, conforme itinerário estabelecido ou instruções específicas.

Executar outras atribuições afins.

Fonoaudiólogo

Avaliar as deficiências dos pacientes, realizando exames fonéticos, da linguagem, audiometria, gravação e outras técnicas próprias;

Emitir parecer quanto ao aperfeiçoamento ou a praticabilidade de reabilitação fonoaudiológica;

Programar, desenvolver e supervisionar o treinamento da voz, fala, linguagem, expressão do pensamento verbalizado e outros;

Opinar quanto às possibilidades fonéticas e auditivas do indivíduo, através de exames e técnicas de avaliação específica, para possibilitar a seleção escolar;

Orientar e fazer demonstrações de respiração funcional, imitação de voz, treinamento fonético, auditivo, dicção e organização do pensamento em palavras, para reeducar e/ou reabilitar os alunos da rede municipal de ensino, bem como da população em geral;

Executar outras tarefas afins.

Merendeira:

Executar tarefas inerentes ao preparo e distribuição de merendas, selecionando alimentos, preparando refeições ligeiras e distribuindo-as aos comensais, para atender ao programa alimentar de estabelecimentos educacionais;

Efetuar o controle dos gêneros alimentícios necessários ao preparo da merenda, recebendo-os e armazenando-os de acordo com as normas e instruções estabelecidas, para obter melhor aproveitamento e conservação dos mesmos;

seleciona os ingredientes necessários ao preparo das refeições, separando-os e medindo-os de acordo com o cardápio do dia, para facilitar a utilização dos mesmos;

Preparar as refeições, lavando, descascando, cortando, temperando, refogando, assando e cozendo alimentos diversos de acordo com orientação superior, para atender ao programa alimentar estabelecido; distribui as refeições preparadas, entregando-as conforme rotina determinada, para atender aos comensais;

Registrar o número de refeições distribuídas, anotando-as em impressos próprios, para possibilitar cálculos estatísticos; efetua a pesagem e registro das sobras e restos alimentares, utilizando balanças apropriadas e anotando os resultados em fichas específicas, para permitir a avaliação da aceitação dos alimentos pelos comensais;

Efetuar o controle do material existente no setor, discriminando-o por peças e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios;

Receber ou recolher louças e talheres após as refeições, colocando-os no setor de lavagem, para determinar a limpeza dos mesmos; dispõe quanto à limpeza da louça, talheres e utensílios empregados no preparo das refeições, providenciando sua lavagem e guarda, para deixá-los em condições de uso imediato; manter a ordem, higiene e segurança do ambiente de trabalho, observando as normas e instruções, para prevenir acidentes;

Executa outras tarefas afins.

OBS: As atividades executadas pelo GHE 11 são predominantemente administrativa, algumas funções não constam descrição da relação disponibilizada pela Administração. Verificou-se também que algumas funções são exercidas em desacordo com a descrição do cargo, porém nenhuma dessas situações com exposição a agentes nocivos.

RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS

A - AGENTES QUÍMICOS COM LIMITES DE TOLERÂNCIA: [Anexo 11 da NR-15]

Não há exposição a agentes químicos nocivos a saúde.

B - AGENTES QUÍMICOS SEM LIMITES DE TOLERÂNCIA: [Anexo 13 da NR-15]

Não há exposição.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes químicos enquadráveis dentre aqueles previstos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

C - POEIRAS MINERAIS [Anexo 12 da NR-15]

Não há exposição.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos nos subitens do item 1.0 do Anexo IV do RBPS dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 nos postos de trabalho analisados.

D - AGENTES QUÍMICOS NÃO INCLUÍDOS NA NR-15

Não há exposição.

E - RUÍDO CONTÍNUO [Anexo 1 da NR-15]

Não identificado a ocorrência de ruído contínuo intenso no ambiente laboral em postos de trabalho próximo a máquinas, que requer a adoção de medidas de controle no receptor, devido a inviabilidade de adoção de medidas de controle na trajetória.

AVALIAÇÃO:

Em análise qualitativa do agente físico ruído não foi identificada ocorrência de ruído contínuo que possa requerer uma avaliação quantitativa com base na metodologia adotada na NHO-01 da FUNDACENTRO.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

As atividades não apresentam intensidade e concentração de ruído acima do NA - Nível de Ação, quando exercidas de modo habitual e permanente, nos diversos setores operacionais, vedando o enquadramento no estabelecido no item 2.0.1 do Anexo IV do RBPS **(85 dB (A) em ambientes de ruído contínuo ou dose ponderada de ruído calculada)** dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 nos postos de trabalho analisados.

F - VIBRAÇÕES [Anexo 8 da NR-15]

Não há fontes produtoras de vibrações.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habituais e permanentes a vibrações, enquadradas dentre aquelas previstas no item 2.0.2 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99, em nenhum posto de trabalho analisado.

G - RADIAÇÕES IONIZANTES [Anexo 5 da NR-15]

Não há fontes geradoras de radiações ionizantes.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente a radiações ionizantes (quer por operações com fontes de Raios X ou de outras fontes radiativas) enquadráveis dentre aquelas previstas no item 2.0.3 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

H - TEMPERATURAS ANORMAIS

CALOR [Anexo 3 da NR-15]

Temperatura ambiente satisfatória, com a aplicação de exaustor / ventilador elétrico nas paredes do galpão;

Ventilação:

Natural: Através de Abertura de "janelas" na parte alta das paredes para a circulação de ventos.

Artificial: Ventilação Diluidora e Exaustora.

AVALIAÇÃO:

A avaliação quantitativa de calor foi efetuada apenas, para corroborar as informações necessárias para análise de campo, das demonstrações ambientais dos agentes químicos poeiras totais e inaláveis, onde existe operação de máquinas em ambiente coberto, não havendo fonte de calor e exposição dos funcionários direta a qualquer tipo de estresse térmico proveniente de unidade que emita radiação térmica, não gerando, portanto desequilíbrio térmico com a temperatura ambiente. Foi utilizado nessa medição um termômetro Multifunção digital marca Instrutherm, modelo THDL 400.

As medições foram efetuadas no local onde permanece o trabalhador, a altura da região do corpo mais atingida.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não ultrapassados os Limites de Tolerância, em caráter habitual e permanente, estabelecidos no item 2.0.4 do Anexo IV do RBPS (**fixados nos Quadros n.º 1 e n.º 2 do Anexo n.º 3 da NR-15 da Portaria 3214/78**), dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

FRIO [Anexo 9 da NR-15]

Não há trabalho em temperaturas inferiores às do ambiente.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas, em caráter habitual e permanente, as condições estabelecidas no item 2.0.4 do Anexo IV do RBPS (**fixadas no Anexo n.º 9 da NR-15**)

da Portaria 3214/78), dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

I - PRESSÃO ATMOSFÉRICA ANORMAL [Anexo 6 da NR-15 - CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS]

Não há trabalho sob pressão acima da atmosférica.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas, em nenhum dos postos de trabalho analisados, condições de operações em caráter habitual e permanente com exposição dos trabalhadores a pressões acima da atmosférica, ou trabalhos submersos, nos moldes definidos no item 2.0.5 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99.

J - AGENTES BIOLÓGICOS [Anexo 14 da NR-15]

Não há trabalho sob pressão acima da atmosférica.

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente aos agentes biológicos apresentados nas formas enquadráveis dentre aquelas previstas nas alíneas "a" do subitem 3.0.1 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

K - ASSOCIAÇÃO DE AGENTES:

Não encontradas exposições em caráter habitual e permanente a associação de agentes físicos, químico e biológicos combinados nas formas enquadráveis dentre aquelas previstas nos subitens do item 4.0 do Anexo IV do RBPS, dos Decretos 2.172/98 e 3.048/99 em nenhum dos postos de trabalho analisados.

L - ANÁLISE ERGONÔMICA DOS POSTOS DE TRABALHO:

ILUMINAMENTO

[Anexo 4 da NR -15]

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogado pela Portaria 3.751, de 23/11/1990, fazendo, atualmente, parte integrante da NR 17.

Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15 para fins de caracterização de insalubridade.

*"NR-17, item 17.5.3.3 Os níveis mínimos de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho são os valores de iluminância estabelecidos na **NBR 5413**, norma brasileira registrada no INMETRO."*

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS:

Em análise quantitativa do agente ergonômico iluminância, com utilização do instrumento Multifunção Digital, fabricante Instrutherm, mod. THDL-400, Nº Série 12021628, calibrado em 27/06/2014, Certificado de Calibração n. 2464/14, não foram identificados níveis abaixo da média determinada segundo a NBR 5413.

CONCLUSÃO FINAL:

Conforme inspeção realizada nos diversos setores, onde as atividades se apresentam predominantemente administrativa e pedagógica, não foi encontrado nenhum agente físico, químico e biológico que pudesse causar danos a integridade dos funcionários desse GHE 11. Verificou-se que algumas funções são exercidas em desacordo com a descrição do cargo, porém em nenhuma dessas situações com exposição a agentes nocivos.

Conforme disposto no Decreto 3.048/99, alterado pelo Decreto nº 6.957, de 9 de setembro de 2009 – DOU de 10/9/2009), serão indicados intervalos de CID-10 em que se reconhece Nexo Técnico Epidemiológico, na forma do § 3º do art. 337, entre a entidade mórbida e as classes de CNAE indicadas, nelas incluídas todas as subclasses cujos quatro dígitos iniciais sejam comuns, entre eles: E10-E14; F10-F19, F30-F39; F40-F48; I30-I52; I60-I69; J40-J47; M00-M25. Para efeito de caracterização, mesmo não havendo exposição acima do Nível de Ação aos agentes levantados nas demonstrações ambientais, a mera correlação da atividade exercida no âmbito da descrição do código nacional da atividade econômica relacionada à doença profissional ou do trabalho, sendo caracterizada quando, diagnosticada a intoxicação ou afecção, verificando-se que o empregado exerce atividade que o expõe ao respectivo agente patogênico, mediante nexo de causa a ser estabelecido conforme o disposto nos Manuais de Procedimentos Médico

Periciais em Doenças Profissionais ou do Trabalho, levando-se em consideração a correlação entre a doença e a atividade exercida pelo segurado.

Em análise dos agentes físicos, químicos e biológicos verifica-se que o trabalhador não labora em contato permanente com agente nocivo prejudicial a integridade física dos relacionados nesse GHE, entendendo a perícia **NÃO ENSEJO DA APOSENTADORIA ESPECIAL** nas formas previstas na alínea "a" do item 3.0.1 do Anexo IV do **DECRETO n.º 3.048, de 06 de Maio de 1999.**

NOME/ ASSINATURA Vilmar José Pires Filho 	Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ
Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho	Registro Nacional 200477414-2 CONFEA
Local: Cantagalo/ RJ	Data: 16/03/2015